

Eletrônico



**Estratégia**  
CONCURSOS

Aula

Passo Estratégico de Português p/ TRT-RJ (TJAA) - AOCP

Professor: Charles Souza

**Aula 0 – Ortografia Oficial e Acentuação Gráfica**

<b>Apresentação</b> .....	01
<b>Introdução</b> .....	02
<b>Língua Portuguesa – AOC</b> .....	03
<b>Conteúdo Programático Língua Portuguesa</b> .....	04
<b>Análise Estatística</b> .....	06
<b>Orientações de Estudo e de Conteúdo</b>	
<b>Acentuação Gráfica</b> .....	07
<b>Ortografia</b> .....	13
<b>Análise de Questões</b> .....	31

**Apresentação**

Olá, pessoal. Meu nome é *Charles Souza*, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal** e **coach do Estratégia Concursos**. Antes de ingressar na RFB, trabalhei durante 6,5 anos no Banco do Brasil, sendo três anos em agência e três anos e meio na área de TI.

Sou Engenheiro de Computação, tendo feito ainda especialização em Engenharia Elétrica. Apesar da formação em engenharia – o que me ajudou bastante no concurso da Receita Federal –, sempre gostei muito de Português, desde a época de escola. Muito por influência de minha mãe, professora de Língua Portuguesa à época – hoje aposentada.

O Passo Estratégico de Língua Portuguesa para o cargo de Técnico Judiciário da Área Administrativa (TJAA) do **TRT da 1ª Região** será dividido em 10

aulas, incluindo esta demonstrativa, sendo 7 de conteúdo e 3 simulados com questões inéditas, conforme abaixo:

Nr. Aula	Assunto
0	Ortografia Oficial e Acentuação Gráfica
1	Classes de Palavras (Verbos e Pronomes)
2	Termos da Oração e Coordenação e Subordinação entre Orações
3	Simulado 1
4	Concordância (Verbal e Nominal) e Vozes do Verbo
5	Regência (Verbal e Nominal), Crase e Pontuação
6	Simulado 2
7	Pontuação
8	Intelecção de Texto, Semântica e Mecanismo de Coesão Textual
9	Simulado 3

## Introdução

O **Passo Estratégico** é um projeto do Estratégia Concursos no qual iremos levar ao aluno dicas importantes para o estudo de cada disciplina, que irão ajudá-lo na resolução das questões. Além disso, o Passo Estratégico será um guia para revisão da matéria.

Como a banca organizadora do concurso do **TRT da 1ª Região** será o **Instituto AOCF**, nossas dicas terão como foco as questões dessa banca, procurando explorar ao máximo suas características, de maneira a ajudar o aluno, não apenas a revisar os tópicos já estudados, mas também a resolver as questões da prova.

Antes de entrarmos especificamente nos assuntos cobrados na prova de Língua Portuguesa, gostaria de falar um pouco de algumas características das provas do Instituto AOCF como um todo.

## Língua Portuguesa – AOC

O Instituto AOC é uma banca relativamente pequena, desconhecida da maioria dos alunos. Suas provas se assemelham, de certa forma, às da FCC. Então, as principais características das provas da FCC podem ser aplicadas ao AOC, tais como:

- Provas bem elaboradas, com uma **boa distribuição entre questões fáceis, médias e difíceis**.
- **Abordagem do conteúdo programático como um todo**, não se restringindo a um ou outro assunto específico.
- Repetição no estilo das questões. Daí a **importância de focar na resolução de provas anteriores**.

Especificamente na prova de **Língua Portuguesa**, o AOC, assim como a FCC, costuma ser **bastante normativa**, ao contrário de outras bancas que costumam aceitar uma utilização contemporânea da Língua Portuguesa.

Porém há uma grande diferença entre as provas do AOC e as da FCC: o nível de cobrança das questões, em especial, na prova de Língua Portuguesa. Enquanto a FCC vem elevando o nível de cobrança nas provas de Português, **as do AOC apresentam nível um pouco inferior**.

Dentre os assuntos mais cobrados, assim como em outras bancas, chama a atenção a **Interpretação de Texto**. Gostaria, então, de passar uma dica de algo que eu particularmente fazia quando estudava. Procurava **começar resolvendo a prova de Português**, para aproveitar o fato de estar com a mente descansada, o que facilitava, principalmente, nas questões de interpretação de texto. Então, eu estipulava um tempo para a resolução da prova de Português – por exemplo, 60 minutos, considerando 20 questões.

Caso terminasse a prova de Português em menos de 60 minutos, sabia que teria mais tempo para as outras matérias. Por outro lado, caso ultrapassasse um pouco o tempo estabelecido, tinha a convicção de que teria que “correr” um pouco nas demais matérias, para não faltar tempo ao final da prova.

Essa dica do controle do tempo é fundamental não apenas na resolução da prova de Língua Portuguesa, mas também nas demais provas. **Já vi muito candidato bem preparado ser reprovado em concurso por não ter administrado o tempo disponível para resolução da prova.** Por exemplo, escolhendo começar resolvendo as questões de Raciocínio Lógico, **perdendo muito tempo em poucas questões e deixando de fazer inúmeras outras, mais fáceis, de outras matérias.**

## **Conteúdo Programático Língua Portuguesa**

Feita essa explanação inicial a respeito das principais características das provas do Instituto AOCF, em especial, no que diz respeito à Língua Portuguesa, vamos falar agora especificamente do **conteúdo programático das provas de Língua Portuguesa.**

Tomando como referência o último concurso do TRT-1, realizado pela FCC, em 2013, observamos que os tópicos cobrados em Língua Portuguesa, tanto para o cargo de Analista Judiciário (todas as áreas) quanto para o de Técnico Judiciário (todas as áreas), foram os seguintes:

1. Ortografia Oficial;
2. Acentuação Gráfica

3. Pronomes: empregos, formas de tratamento e colocação
4. Conjunção
5. Emprego de tempos e modos verbais
6. Vozes do verbo
7. Concordância nominal e verbal
8. Flexão nominal e verbal
9. Regência nominal e verbal
10. Ocorrência de crase
11. Pontuação
12. Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)
13. Intelecção de texto

Então, na elaboração dos temas de Língua Portuguesa do Passo do TRT-1, tomamos como parâmetro os 13 itens listados acima, cobrados no último concurso.

## Análise Estatística

Uma das principais características do Passo Estratégico é a elaboração da Análise Estatística, que mostra a incidência de cada assunto nas provas de determinada banca.

No entanto, como o número de provas do Instituto AOCF é relativamente pequeno se comparado ao de outras bancas, ficou inviável a realização da análise estatística.

Apesar de não haver a tradicional Análise Estatística, teremos as Orientações de Estudo e de Conteúdo, bem como, procuramos focar em questões do Instituto AOCF, a fim de mostrar o nível de cobrança das questões.

Como em determinados assuntos o número de questões do Instituto AOCF é pequeno, optei por incluir também algumas questões da FCC, já que apresentam características semelhantes.

## Orientações de Estudo e de Conteúdo

A **Ortografia** se caracteriza por estabelecer padrões para a forma escrita das palavras. **A melhor maneira de treinar a ortografia é ler, escrever e consultar o dicionário sempre que houver dúvida.**

Além disso, o conhecimento das regras de Ortografia é de fundamental importância, **não apenas para a prova objetiva, mas também para a prova discursiva**, onde pequenos deslizes podem custar pontos preciosos.

Antes de falarmos das regras de Ortografia propriamente ditas, vamos ver as regras de **Acentuação Gráfica**.

## Acentuação Gráfica

Tomando-se como base qualquer gramática, percebe-se que são inúmeras as regras de acentuação (e suas exceções), com inúmeros exemplos, o que torna o estudo um tanto maçante. Então, para facilitar a compreensão do assunto, procurei condensar as regras de acentuação no menor número possível, a fim de facilitar a memorização.

Para começar, vou juntar as regras dos *Monossílabos Tônicos* e das *Oxítonas*. Apesar de serem **regras diferentes**, elas podem ser juntadas para facilitar sua memorização.

### Monossílabos Tônicos e Oxítonas

São acentuados os **monossílabos tônicos** terminados em: **a, e, o, éu, éi, ói** (seguidos ou não de s).

✓ lá, pé, só, dói.

Já no caso das **oxítonas** (palavras que apresentam a sílaba tônica na última sílaba) são acentuadas as que apresentam **as mesmas terminações listadas acima**, além das terminadas em: **em** e **ens**.

✓ sofá(s), jacaré(s), paletó(s), ninguém, armazém.

**Importante:** Muitos verbos, ao se combinarem com pronomes oblíquos, produzem formas oxítonas ou monossilábicas que devem ser acentuadas

por acabarem assumindo alguma das terminações contidas nas regras citadas.

- ✓ jogar + o = **jogá**-lo
- ✓ escrever + la = **escrevê**-la

Vejam uma questão da FCC que cobrou o uso de acentuação de forma verbal combinada com pronome oblíquo.

**(FCC – TRT-20 2016 – AJAJ)** 8. A frase redigida com clareza e conforme a norma-padrão da língua é:

c) Uma vez que nossas ações se pautem, por integridade e honra, passamos à reivindicar que nos seja atribuído o mesmo tratamento; ainda que uma das consequências seja a frustração de não recebe-lo.

### Comentário:

Nessa alternativa, observamos vários erros gramaticais. Os que nos interessam são os que estão relacionados a acentuação gráfica. Nesse ponto, podemos destacar as ausências dos acentos agudos nas palavras "atribuído" (hiato) e "recebê-lo" (forma oxítona combinada com pronome oblíquo). Além dos erros de acentuação, há também erro de pontuação ("Uma vez que nossas ações se pautem por integridade e honra"), no uso da crase ("a reivindicar") e de regência ("frustração por não recebê-lo"). Portanto, a alternativa está **incorreta**.

### Paroxítonas

Palavras cuja sílaba tônica é a penúltima. **Todas as paroxítonas são acentuadas, exceto** as terminadas em: **a, e, o, éu, éi, ói, em, ens.**

- ✓ saída, caráter, tórax, hífen, útil.

**Dica:** Como se pode perceber, a regra das paroxítonas é oposta à das oxítonas. Ou seja, se estiver na dúvida se uma palavra oxítona é ou não acentuada, procure observar se uma paroxítona com a mesma terminação seria acentuada. Caso positivo, a oxítona não terá acento. Por outro lado, para saber se uma paroxítona deve ou não ser acentuada, deve-se observar a oxítona com a mesma terminação. Se tiver acento, a paroxítona não terá.

- ✓ Por exemplo, se estiver em dúvida se a palavra *caráter* deve ou não receber acento, imagine uma oxítona com a mesma terminação (*comer*, por exemplo). Como ela não leva acento, a paroxítona certamente levará (*caráter*).

**Importante:** De acordo com o novo acordo ortográfico, as **paroxítonas** que contêm **ditongo aberto** não são mais acentuadas.

- ✓ ideia, assembleia, heroico, paranoico.

**Não confundir** com as **oxítonas** terminadas em **ditongo aberto**, pois essas **levam acento**.

- ✓ coronéis, lençóis.

### Proparoxítonas

Palavras cuja sílaba tônica é a antepenúltima. **Todas as proparoxítonas são acentuadas. Sem exceção!**

✓ médico, lúdico, ártico.

### Acentuação dos Hiatos

Um caso especial de acentuação é o das palavras que contêm **hiato** (encontro de duas vogais em sílabas diferentes). Nesses casos, o acento se faz necessário **para diferenciar da pronúncia do ditongo** (encontro de duas vogais na mesma sílaba).

✓ Ca-í / cai

Podemos, então, resumir a regra de acentuação dos hiatos da seguinte maneira: **Devemos acentuar o i e o u tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, formando sílaba sozinhos ou com s.**

✓ fa-ís-ca, Pa-ra-í-ba, e-go-ís-ta.

Por outro lado, **não devem ser acentuados os hiatos quando formam sílaba com letra que não seja s.**

✓ ca-ir, as-in-do, ju-iz, ru-im.

#### **Exceção 1:**

Hiato **seguido de nh** na próxima sílaba **não deve ser acentuado.**

✓ ra-i-nha, mo-i-nho.

#### **Exceção 2:**

Em oxítona, **deve ser acentuado o i e o u após um ditongo.** Ou seja, a regra das paroxítonas se sobrepõe à das oxítonas. Isso porque, se fôssemos levar em consideração a regra das oxítonas, essas palavras **não** seriam acentuadas.

✓ Pi-au-í, tui-ui-ú.

Porém, **se o u tônico não estiver no final, não deve ser acentuado.**

✓ fei-u-ra

Vejam os uma questão da **FCC** que cobrou a regra de acentuação dos hiatos.

**(FCC – CNMP 2015 – Analista Apoio Jurídico)** 9. A alternativa que apresenta frase clara e correta, segundo a norma-padrão escrita, é:

e) Imiscuia-se tanto na vida alheia, que se disseminou no grupo um certo desconforto quando de sua presença; o mal-estar provocou que, mesmo a revelia de alguns, não mais lhe convidassem.

#### Comentário:

Nessa alternativa, observam-se três erros gramaticais. O que nos interessa é aquele relacionado a acentuação gráfica. Nesse ponto, observa-se a ausência do acento na palavra "*Imiscuí*a-se" (hiato formando sílaba sozinho). Além do erro de acentuação, há também erro de crase ("*à revelia*") e de regência ("*não mais o convidassem*"). Portanto, a alternativa está **incorreta**.

**Importante:** De acordo com a nova ortografia, **não se acentuam os hiatos formados por letras iguais (ee, oo)**.

✓ creem, leem, voo, enjoo.

#### Acentos Diferenciais

Com o advento do novo acordo ortográfico, **caiu a maioria dos acentos diferenciais**. Então, para evitar confusão, o ideal é procurar memorizar a forma correta atualmente.

Um dos poucos que continuaram foi o acento do verbo **pôr**, para diferenciar da preposição **por**. Da mesma forma, a forma no pretérito perfeito do indicativo **pôde** continua acentuada, diferenciando-se da forma no presente do indicativo **pode**.

- ✓ A galinha não quer pôr os ovos.
- ✓ A saída é por aqui.
- ✓ Ele não pôde comparecer ontem.
- ✓ Ele não pode comparecer agora.

**Importante:** Permanece sendo utilizado o acento diferencial de número dos verbos **ter, vir** e seus derivados (**manter, entreter, intervir, advir...**). **Esses verbos costumam aparecer com frequência em provas de concurso.**

- ✓ Ele tem um carro. / Eles têm um carro.
- ✓ Ela vem a pé. / Elas vêm a pé.

**Dica:** Uma palavra em especial possui **acento facultativo** de acordo com o novo acordo ortográfico: **forma/fôrma**.

- ✓ Maria comprou uma **forma/fôrma** de bolo.

Outra mudança trazida pelo novo acordo ortográfico foi a **abolição do uso do trema**. Então, o correto é escrever: **arguir, cinquenta, frequente, linguíça, tranquilo, todos sem trema**.

## Ortografia

### Hífen

O uso do **hífen** é um dos casos que mais geram dúvidas na língua portuguesa. Principalmente, após as mudanças trazidas pelo novo acordo

ortográfico. **A boa notícia é que as regras de uso do hífen não costumam ser tão cobradas em provas de concurso.** De toda sorte, é importante conhecer as principais regras de utilização do hífen pois, há sempre a possibilidade de aparecer na prova.

Aqui, vale o mesmo que foi dito em relação às mudanças trazidas em relação à acentuação: não vale a pena tentar comparar como era antigamente e como é atualmente. **O ideal é procurar aprender como se escreve nos dias de hoje.**

São inúmeras as regras de uso do hífen. Então, vou procurar me ater às principais mudanças trazidas no novo acordo ortográfico, pois são as que as bancas mais costumam cobrar em prova. Vamos às regras:

1. Palavras iniciadas com **h**: separa.
  - ✓ Pré-história, anti-higiênico, super-homem.
2. **Letras iguais**: separa.
  - ✓ Anti-inflamatório, arqui-inimigo, supra-auricular.
3. **Letras diferentes**: junta.
  - ✓ Autoatendimento, extraoficial, semicírculo.
4. **Prefixo terminado em vogal, seguido por palavra iniciada com r ou s**: a consoante deverá ser dobrada.
  - ✓ Suprarrenal, minissaia, contrarregra, antisséptico.
5. **Prefixo terminado em consoante, seguido por palavra iniciada com r ou s**: não se junta.
  - ✓ Sub-reino, ab-rogar, sob-roda.

Vejam agora algumas situações em que **continua sendo utilizado o hífen**:

1. Com os prefixos: **ex-**, **sota-**, **soto-**, **vice-** e **vizo-**.

✓ Ex-diretor, sota-piloto, soto-mestre, vice-presidente.

2. Depois de **pós-**, **pré-** e **pró-**, quando têm **som forte e acento**.

✓ Pós-doutorado, pré-natal, pró-labore.

3. Depois de **pan-** e **circum-**, quando **juntos de vogais**.

✓ Pan-americano, circum-escolar.

4. Com os prefixos **bem-** e **mal-**.

✓ Bem-vindo, mal-educado.

Porém, se a palavra for **derivada de querer ou de fazer**, **não se utiliza o hífen**.

✓ Malfeito, benquerer.

Por fim, vejamos algumas situações em que **não se utiliza o hífen**:

1. Com os prefixos **co-**, **re-** e **pre-** (**sem acento**).

✓ Coordenar, reedição, refazer, preestabelecer, prever.

2. Entre palavras com **elemento de ligação**.

✓ Mão de obra, cão de guarda, café com leite, cara de pau.

**Exceções:** *mais-que-perfeito, cor-de-rosa, água-de-colônia, pé-de-meia, gota-d'água.* Espécies botânicas: *cravo-da-índia, pimenta-do-reino.*

3. Entre **palavras repetidas.**

✓ Dia a dia, corpo a corpo, face a face.

Porém, **se não houver elemento de ligação, deve-se utilizar o hífen.**

✓ Corre-corre, pega-pega

**Regra Geral Uso do Hífen**

Se estiver em dúvida se determinada palavra deve ser escrita junto ou com hífen, lembre-se da regra geral: **o hífen separa vogais e consoantes iguais!** As **diferentes** se atraem e **não devem ser "separadas" por hífen.** Ou seja, **entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen, nem entre vogal e consoante.**

Veremos, a seguir, outras regras de ortografia. Porém, como são inúmeras as regras, **vamos procurar dar prioridade às mais importantes, àquelas mais cobradas nas provas de concurso.**

E, para praticar e conhecer as palavras mais cobradas pela banca, vamos mostrar algumas questões dos últimos concursos. Importante ser dito também que **a melhor forma de aprender a grafia correta das palavras é por meio da leitura e da consulta ao dicionário sempre que surgir dúvida.**

Para começar, vejamos a **regra geral de grafia das palavras.**

### REGRA GERAL

Para saber como se escreve determinada palavra, você deve obedecer à seguinte regra: **a palavra derivada mantém as letras da palavra primitiva.**

**(FCC – ICMS-SP 2013) 10** - *Talvez seja exagero prever uma "Primavera Europeia" em países como Espanha, Grécia e Portugal, caso ali persistam os atuais índices de desemprego. É inegável, entretanto, que pouco se tem feito para dissipar tamanho surto de aflições.*

Considerando o trecho acima transcrito, é correto afirmar que:

(D) A substituição de *Talvez seja exagero* por "Talvez seja excessivo" preserva a correção da frase original.

### Comentário:

A alternativa está **incorreta**, pois o correto seria escrever "**excessivo**", palavra derivada de "**excesso**".

Após à regra geral de grafia das palavras, passemos agora às principais regras de **Ortografia** – **as mais cobradas em concurso.**

### X ou CH

#### **Emprega-se o X:**

1. Após um **ditongo**.  
✓ *Caixa, frouxo, peixe.*

**Exceção:** recauchutar e seus derivados.

2. Após a sílaba inicial **en**.

✓ *Enxame, enxada, enxaqueca.*

**Exceção:** palavras iniciadas por **ch** que recebem o prefixo **en-**: *encharcar* (de charco), *enchiqueirar* (de chiqueiro), *encher* e seus derivados (*enchente, enchimento, preencher*).

3. Após a sílaba inicial **me**.

✓ *Mexer, mexerica, mexicano, mexilhão.*

**Exceção:** *mecha.*

4. Em vocábulos de **origem indígena** ou **africana** e nas **palavras inglesas aportuguesadas**.

✓ *Abacaxi, xavante, orixá, xará, xerife, xampu.*

5. Nas seguintes palavras: *bexiga, bruxa, coaxar, faxina, graxa, lagartixa, lixa, lixo, puxar, rixa, oxalá, praxe, roxo, vexame, xadrez, xarope, xícara, xale, xingar* etc.

**Emprega-se o CH**, nos seguintes vocábulos: *bochecha, bucha, cachimbo, chalé, charque, chimarrão, chuchu, chute, cochilo, debochar, fachada, fantoche, ficha, flecha, mochila, pechincha, salsicha, tchau* etc.

## G ou J

**Emprega-se o G:**

1. Nos substantivos terminados em **-agem, -igem, -ugem**.

✓ *Barragem, miragem, viagem, origem, ferrugem.*

**Exceção:** *pajem.*

2. Nas palavras terminadas em **-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio.**

✓ *Estágio, privilégio, prestígio, relógio, refúgio.*

3. Nas palavras **derivadas de outras que se grafam com g.**

✓ *Engessar* (de gesso), *massagista* (de massagem),  
*vertiginoso* (de vertigem).

4. **Nos seguintes vocábulos:** *algema, auge, bege, estrangeiro, geada, gengiva, gibi, gilete, hegemonia, herege, megera, monge, rabugento, vagem.*

### **Emprega-se o J:**

1. Nas formas dos verbos terminados em **-jar** ou **-jear.**

✓ *Arranjar: arranjo, arranje, arranjem;*

✓ *Despejar: despejo, despeje, despejem;*

✓ *Gorjejar: gorjeie, gorjeiam, gorjeando;*

✓ *Enferrujar: enferruje, enferrujem;*

✓ *Viajar: viajo, viaje, viajem (não confundir com o substantivo viagem)*

2. Nas palavras de origem **tupi, africana, árabe** ou **exótica.**

✓ *Biju, jiboia, canjica, pajé, jerico, manjericão, Moji.*

3. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam j.**

- ✓ *Laranjeira* (laranja), *lojista* (loja), *lisonjeado* (lisonja), *nojeira* (nojo), *ajeitar* (jeito), *cerejeira* (cereja), *varejista* (varejo), *enrijecer* (rijo).

4. **Nos seguintes vocábulos:** *berinjela*, *cafajeste*, *jeca*, *jegue*, *majestade*, *jeito*, *jejum*, *laje*, *traje*.

### S ou Z

#### Emprega-se o S:

1. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam s no radical**.
  - ✓ *Analisar* (análise), *catalisador* (catálise), *casebre* (casa), *alisar* (liso).
2. Nos sufixos **-ês** e **-esa**, ao indicarem **nacionalidade, título ou origem**.
  - ✓ *Burguês*/*burguesa*, *inglês*/*inglesa*, *chinês*/*chinesa*, *milanês*/*milanesa*.
3. Nos sufixos formadores de adjetivos **-ense**, **-oso**, **-osa**.
  - ✓ *Gostoso*/*gostosa*, *amoroso*/*amorosa*, *teimoso*/*teimosa*, *catarinense*, *fluminense*.
4. Nos sufixos gregos **-ese**, **-isa**, **-osa**.
  - ✓ *Catequese*, *diocese*, *poetisa*, *profetisa*, *sacerdotisa*, *glicose*, *metamorfose*, *virose*.
5. Após **ditongos**.
  - ✓ *Coisa*, *pouso*, *lousa*, *náusea*.
6. Nas formas dos verbos **pôr** e **querer** e seus derivados.
  - ✓ *Pus*, *pôs*, *pusemos*, *puseram*...
  - ✓ *Quis*, *quisemos*, *quiseram*...
  - ✓ *Repus*, *repusera*, *repusesse*...

7. **Nos seguintes vocábulos:** *abuso, asilo, através, aviso, besouro, brasa, cortesia, decisão, despesa, empresa, freguesia, fusível, maisena, mesada, paisagem, paraíso, pêssames, presépio, querosene, raposa, surpresa, tesoura, usura, vaso, vigésimo, visita* etc.

### Emprega-se o Z:

1. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam z no radical.**
  - ✓ *Deslizar* (deslize), *razoável* (razão), *esvaziar* (vazio), *enraizar* (raiz), *cruzeiro* (cruz).
2. Nos sufixos **-ez, -eza**, ao formarem **substantivos abstratos a partir de adjetivos.**
  - ✓ *Invalidez* (inválido),
3. Nos sufixos **-izar**, ao formar **verbos** e **-ização**, ao formar **substantivos.**
  - ✓ *Civilizar/civilização*, *hospitalizar/hospitalização*, *colonizar/colonização*, *realizar/realização*.
4. Nos derivados em **-zal, -zeiro, -zinho, -zinha, -zito, -zita.**
  - ✓ *Cafezal*, *cafezeiro*, *cafezinho*, *arvorezinha*.
5. Nos seguintes vocábulos: *azar, azeite, azedo, amizade, buzina, bazar, catequizar, chafariz, cicatriz, coalizão, cuscuz, proeza, vizinho, xadrez, verniz*.
6. Nos **vocábulos homófonos**, estabelecendo distinção no contraste entre o **S** e o **Z.**
  - ✓ *Cozer* (cozinhar) / *coser* (costurar);
  - ✓ *Prezar* (ter em consideração) / *presar* (prender);
  - ✓ *Traz* (forma do verbo trazer) / *trás* (parte posterior).

**Importante:** Em muitas palavras, o X soa como Z, tais como, *exame*, *exato*, *exausto*, *exemplo*, *existir*, *exótico*, *inexorável*.

### Emprego do S, Ç, X e dos dígrafos SC, SÇ, SS, XC e XS

**Emprega-se o S** nos substantivos derivados de verbos terminados em **-*andir***, **-*ender***, **-*verter*** e **-*pelir***.

- ✓ *expandir/expansão*, *pretender/preensão*, *repelir/repulsão*, *converter/conversão*, *suspender/suspensão*.

**Emprega-se o Ç** nos substantivos derivados dos verbos ***ter*** e ***torcer***.

- ✓ *ater/atenção*, *deter/detenção*, *manter/manutenção*, *torcer/torção*, *distorcer/distorção*, *contorcer/contorção*.

**Emprego do X**: em alguns casos, a letra X soa como S ou SS.

- ✓ *Auxílio*, *expectativa*, *experto*, *extroversão*, *sexta*, *sintaxe*, *texto*, *trouxe*.

**Emprega-se SC** nas seguintes palavras:

- ✓ *Acréscimo*, *ascensorista*, *consciência*, *descender*, *disciplina*, *fascínio*, *imprescindível*, *miscigenação*, *plebiscito*, *rescisão*, *transcender*.

**Emprega-se SÇ** na conjugação de alguns verbos:

- ✓ Nascer – *nasço*, *nasça*;
- ✓ Crescer – *creasco*, *creasca*;
- ✓ Descer – *desço*, *desça*.

**Emprega-se SS** nos substantivos derivados de verbos terminados em -gredir, -mitir, -ceder e -cutir.

- ✓ Agredir/agressão, demitir/demissão, ceder/cessão, discutir/discussão, progredir/progressão, exceder/excesso, transmitir/transmissão, repercutir/repercussão.

**Emprega-se XC e XS** em dígrafos que soam como SS.

- ✓ *Exceção, excêntrico, excedente, excepcional, exsudar.*

**(FCC – TRT-1 2014 – Analista Judiciário TI) 8.** Está plenamente correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

(E) Seria mesmo difícil de se imaginar a balbúrdia que se proclamou entre os expectadores que assistiam o julgamento de um escravo cuja defesa era de Luís Gama.

**Comentário:**

A palavra "**espetadores**" foi escrita de forma **incorreta**. Além disso, o pronome "se" deveria ter sido utilizado **após a forma no infinitivo "imaginar"**. Por fim, o verbo "assistir" com sentido de "ver" é **transitivo indireto**. Ou seja, deveria ter sido utilizada a preposição "a" (*assistiam **ao** julgamento*).

**(FCC – TRT-3 2015 – AJAA) 6.** *...para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo.*

O conteúdo expresso acima está preservado, em formulação condizente com a norma-padrão, em:

(E) um jornal tendo a intensão de ser levado a sério, não pode abdicar quanto à impressão de concretude em seu conteúdo.

**Comentário:**

A alternativa está **incorreta**, pois foi utilizado o substantivo "*intensão*", derivado do verbo "*intensar*", que quer dizer "*umentar a tensão*". Porém, de acordo com o sentido da oração, deveria ter sido utilizado o substantivo "***intenção***", que quer dizer "*vontade*".

Vamos passar agora à análise de **algumas expressões que costumam confundir os alunos**. E, não por acaso, **são as preferidas das bancas de concurso**. Vamos a elas:

**Mal x Mau**

**Mal:** oposto de *bem*. Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou um adjetivo.

- ✓ Não passou porque estava mal preparado.
- ✓ Mal cheguei, fui interrompido. (*sentido de tempo*)

**Mau:** oposto de *bom*. Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "*maligno*".

- ✓ Não passou porque era um mau candidato.

**Porque x Por que x Por quê x Porquê**

**Porque:** conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

- ✓ Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

**Por que:** é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser *Por* (preposição) + *Que* (pronome relativo), equivalente a *pelo qual*, *pela qual*.

- ✓ Por que você não foi à festa ontem? (por que motivo)
- ✓ Não sei por que você se foi. (por que motivo)
- ✓ Só eu sei as dificuldades por que passei. (pelas quais passei)

**Por quê:** É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período.

- ✓ Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

**Porquê:** É substantivo. Equivale a "motivo", "razão"; vem acompanhado de artigo.

- ✓ Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê.

**As regras de uso do "por que" estão entre as mais cobradas nas provas de concurso de um modo geral**. Segue um exemplo de questão da FCC que abordou o assunto.

**(FCC – TRT-3 2015 – AJAJ)** 11. *Perguntando-me a mim mesmo por que processo de associação ela me viera à memória, não atinei com o porquê. Pensei, então, no motivo de eu lastimar sua ausência e não obtive de imediato a resposta. Passaram-se muitos meses quando, de repente, percebi o sentido disso tudo: ela era, sempre fora e sempre seria a concretização da fantasia primeira da minha adolescência.*

Considere o trecho acima e as informações que seguem:

II. Em por que processo de associação ela me viera à memória, o segmento destacado está grafado segundo as normas gramaticais.

III. Em *não atinei com o porquê*, a palavra destacada apresenta erro de grafia: o acento gráfico não é justificável.

### **Comentários:**

Na assertiva II, "por que" foi utilizado corretamente, pois pode ser substituído por "por qual" ("por qual processo de associação..."). Portanto, a assertiva está **correta**.

Na assertiva III, “porquê” foi utilizado corretamente, pois se trata de um substantivo (“o *porquê*”). Portanto, a alternativa está **incorreta**, já que fala que o trecho apresenta erro de grafia.

### Há x A

**Há:** Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado.

✓ Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

**A:** Preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

✓ O cinema fica a 2Km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

**Importante:** A expressão “**nada a ver**” deve ser utilizada para indicar que algo não está relacionado, não correspondendo ou não dizendo respeito a outra coisa. Pode ser substituída pela expressão “*nada que ver*”.

- ✓ A letra dessa música não tem nada a ver comigo.
- ✓ Isso não tem nada a ver com minha ideologia de vida.
- ✓ Não tenho nada que ver com isso.

Vejamos uma questão da **FCC** que cobrou o uso da expressão “*ter a ver*”.

**(FCC – TRE-AP 2015 – AJAJ/AJAA)** 7. Ao se reescrever livremente um segmento do texto, a frase cuja REDAÇÃO se manteve inteiramente clara e correta é:

(C) Uma característica fundamental da obra de Saint-Hilaire tem haver com a exposição particularmente clara e simples, cuja profundidade do julgamento se assemelha à simples bom senso.

### Comentário:

A alternativa apresenta **dois erros**: o primeiro, por ter usado indevidamente a expressão “*tem haver*”, quando o correto seria “**tem**”

*a ver*”. E, o segundo, pelo uso indevido da crase em “*à simples bom senso*” (não se utiliza crase antes de palavra masculina)”.

### Onde x Aonde

**Onde:** Usado para verbos que pedem a preposição *em*.

- ✓ Onde você mora? Moro em S

**Aonde:** Usado para verbos que pedem a preposição *a*.

- ✓ Aonde você for, irei acompanhá-la.

### Mas x Mais

**Mas:** Conjunção adversativa. Equivale a *porém*.

- ✓ Ela come muito, mas não engorda.

**Mais:** Advérbio de intensidade. Oposto de *menos*.

- ✓ Estudei um pouco de manhã. À noite, estudei mais.

### A fim x Afim

**A fim:** Locução prepositiva com sentido de “*propósito*”, “*para*”.

- ✓ Estou aqui a fim de te orientar sobre os estudos.

**Afim:** Adjetivo. Semelhante, correlato.

- ✓ Matemática e Estatística são matérias afins.

**(FCC – TRT-20 2016 – AJAA) 10.** A frase escrita de acordo com a norma-padrão da língua está em:

(D) Em 1861, Tobias Barreto viajou a Bahia afim de seguir a carreira eclesiástica; não suportando, porém sua rígida disciplina e sem vocação firme, abandonou o seminário; tempos depois, mudou-se para Pernambuco.

### Comentário:

A alternativa está **incorreta**, pois deveria ter sido utilizado "**a fim**" (com a finalidade de). Além disso, deveria ter sido utilizada a **crase** em "viajou **à** Bahia" (voltou **da** Bahia).

### A par x Ao par

**A par:** Informado.

- ✓ Não estou a par desse novo edital.

**Ao par:** Equivalente em valor.

- ✓ Sonhei que o dólar estava ao par do real.

### Acerca x A cerca

**Acerca:** Sobre algum assunto. **Atentar para a regência** (acerca de alguma coisa)

- ✓ Discutiremos acerca do aumento de salário.

**A cerca:** a (artigo) + cerca (substantivo).

- ✓ A cerca não resistiu ao vento e desabou.

### Cessão x Sessão x Seção

**Cessão:** Ato de ceder.

- ✓ Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

**Sessão:** Período de tempo que dura algum evento.

- ✓ A sessão legislativa vai atrasar de novo.

**Seção:** Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

- ✓ Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

### Ao invés de x Em vez de

**Ao invés de:** fazer o contrário, o inverso. Usado com antônimos.

- ✓ Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

**Em vez de:** uma coisa no lugar da outra.

- ✓ Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

### De mais x Demais

**De mais:** oposto a "de menos".

- ✓ Não acho nada de mais desse filme.

**Demais:** muito, o restante.

- ✓ Esse filme é bom demais.
- ✓ O líder fala, os demais ouvem.

### Senão x Se não

**Senão:** pode assumir as seguintes funções:

1. **Conjunção alternativa**, podendo ser substituída por "caso contrário".
  - ✓ Devemos trabalhar, senão o contrato será cancelado.
2. **Conjunção adversativa**, sendo possível trocá-la por "mas".
  - ✓ Vencemos a partida de futebol não por sorte, senão por competência.

3. **Preposição**, tendo o mesmo significado de "com exceção de" ou "exceto".

- ✓ A quem, senão a ele, devo fazer referência durante a palestra.

4. **Substantivo masculino**, significando "falha" ou "defeito".

- ✓ Minha namorada é quase perfeita. Ela só tem um senão.

**Se não:** só deve ser usado quando o "se" é **conjunção condicional** (substituível por "caso") ou **integrante** (podendo ser trocada, com a oração que ela introduz, por "isso", "isto" ou "aquilo").

- ✓ Se não chover, irei encontrar meus amigos. (Caso não chova)
- ✓ Perguntei se não iriam chegar atrasados. (Perguntei isso)

### Afora x A fora

**Afora:** como **advérbio**, significa principalmente algo que ocorre em direção ao lado de fora ou ao longo de alguma coisa. Como **preposição**, é sinônimo de "à exceção de" e "para além de".

- ✓ Seguiu pela estrada afora sem olhar para trás. (*Advérbio*)
- ✓ Saiu correndo pelo portão afora. (*Advérbio*)
- ✓ Lembrarei desse acontecimento pela vida afora. (*Advérbio*)
- ✓ Afora Caio, todos os alunos tiveram boas notas. (*Preposição*)

**A fora:** usado unicamente nas expressões "de dentro a fora" e "de fora a fora".

- ✓ Meu terreno, de fora a fora, tem 750 metros de comprimento.

### Eminente x Iminente

**Eminente:** refere-se a alguém ou alguma coisa superior, excelente, ilustre, de grande importância.

- ✓ O eminente violinista deu um concerto magnífico.
- ✓ Livrou-se da condenação graças à brilhante defesa do eminente advogado.

**Iminente:** refere-se a alguma coisa que está prestes a acontecer, muito proximamente ou imediatamente.

- ✓ A minha promoção na empresa está iminente.
- ✓ O prédio está em risco de perigo iminente.

**(FCC – ISS Teresina 2016)** 06. Palavras ou locuções do texto motivaram a escrita das frases abaixo, que devem, entretanto, ser consideradas independentes dele. A redação que está clara e correta, segundo a norma-padrão da língua, é:

(C) As observações do assessor jurídico, feitas ontem, torna eminente a decisão do coordenador por receber ou não, os projetos extemporâneos, pois somente a ele cabe ter a última palavra em litígio de natureza acadêmica.

### Comentário:

A alternativa apresenta dois erros gramaticais. O primeiro, de concordância ("As **observações** do assessor jurídico, feitas ontem, **tornam**"). E, o segundo, de ortografia – o correto seria utilizar "**iminente**", pois diz respeito a algo que está prestes a ocorrer.

## Análise de Questões

A seguir, veremos algumas questões do **Instituto AOCF** que abordaram os assuntos **Ortografia e Acentuação Gráfica**. Como foram poucas

questões desses assuntos nas provas do AOCP, incluí ainda mais algumas questões da FCC, por apresentarem características semelhantes às da banca organizadora do TRT-1.

É sempre bom lembrar que **a melhor maneira de aprender a forma correta de escrever cada palavra é por meio da prática**. Ou seja, você deve procurar praticar bastante! E, **sempre que surgir dúvida em relação à escrita de determinada palavra, não hesite em consultar o dicionário, ok?**

**(AOCP – UFCG 2017 – Analista Administrativo)** 05. A acentuação das palavras “artístico”, “admissível” e “alguém”, retiradas do texto, justifica-se, respectivamente, conforme as regras de acentuação das palavras da língua portuguesa, pois

a) marcam-se com acento agudo todas as palavras proparoxítonas, com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha as vogais *i* e *a* e com acento agudo as palavras oxítonas terminadas em *em*.

b) marca-se com acento agudo a vogal *i* da sílaba tônica das palavras proparoxítonas, com acento agudo a vogal *i* das palavras paroxítonas terminadas em *l* e com acento agudo a vogal *e* da terminação *em* das palavras oxítonas.

c) marcam-se com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha a vogal *i*, com acento agudo a vogal da sílaba tônica das palavras proparoxítonas terminadas em *l* e todas as palavras oxítonas que tenham a vogal *e* na última sílaba.

d) marcam-se com acento agudo as vogais *i* e *e* das palavras em língua portuguesa sempre que elas estiverem na sílaba tônica, independentemente de tratar-se de uma proparoxítona, paroxítona ou oxítona.

e) marcam-se com acento agudo a vogal *i* das palavras proparoxítonas que não sejam terminadas em ditongo, com acento agudo as palavras paroxítonas que têm na penúltima sílaba a vogal *i* seguida das consoantes *v* ou *f*, como em *hífen*, e com acento agudo as oxítonas terminadas em *em* ou *ens*.

### Comentário:

A palavra “artístico” recebe acento por tratar-se de proparoxítona. Já a palavra “admissível” é acentuada por ser paroxítona terminada em /. Finalmente, a palavra “alguém” recebe acento por tratar-se de oxítona terminada em em. Portanto a resposta da questão é a letra “b”.

**(AOCF – UFS 2017 – Analista Administrativo)** 03. Assinale a alternativa em que há um termo grafado inadequadamente

- a) “Ela defendeu a utilização dos meios de comunicação para desconstrução de esteriótipos e da cultura capacitista reinante [...]”.
- b) “Cátia Malaquias, cofundadora da GADIM e fundadora da *Starting with Julius*, organização que promove a inclusão de modelos com deficiência na publicidade na Austrália [...]”
- c) “Patrícia Almeida convocou o movimento social dos diferentes países a cobrar de seus governos medidas concretas em cumprimento do Artigo 8.”.
- d) “Ela afirmou a cultura vigente gera discriminação e barreiras que impedem que outros artigos importantes da Convenção sejam cumpridos.”.
- e) “A fundadora da GADIM citou como exemplos positivos de *marketing* social as novelas que incluem personagens com deficiência, construídos em parceria com organizações de pessoas com deficiência [...]”.

### Comentário:

Dentre as alternativas, a única que apresenta erro de grafia é a letra “a”. A palavra **estereótipo** foi grafada incorretamente.

**(AOCF – SEJUS-CE 2013 – Agente Penitenciário)** 7. Assinale a alternativa correta.

- a) As palavras “nítida” e “horário” recebem acento agudo pelo mesmo motivo: são paroxítonas terminadas em ditongo.
- b) As palavras “impressão” e “relações” recebem o til pelo mesmo motivo: são paroxítonas terminadas em ditongo nasal.

c) As palavras “inúmeros” e “prejuízos” recebem acento agudo por motivos diferentes. No caso de “inúmeros”, a acentuação se dá por ser uma palavra proparoxítona terminada em “s”. No caso de “prejuízos”, a acentuação se dá por ser uma palavra paroxítona no plural.

d) As palavras “têm” e “inglês” recebem acento circunflexo por motivos diferentes. No caso de “têm”, a acentuação se dá para marcar que o verbo concorda com a terceira pessoa do plural. No caso de “inglês”, a acentuação se dá por ser uma palavra oxítona terminada em e(s).

### Comentários:

Aa letra “A” está **incorreta**, pois a palavra “nítida” é acentuada por ser proparoxítona.

A letra “b” está **incorreta**, pois as palavras “impressão” e “relações” são oxítonas terminadas em ditongo nasal.

A letra “c” está **incorreta**, pois a palavra “inúmeros” é acentuada apenas por ser proparoxítona, e a palavra “prejuízos” é acentuada de acordo com a regra dos hiatos.

Finalmente a letra “D” está **correta** e seria a **resposta da questão**. A palavra “têm” recebe acento para diferenciar da forma no singular “tem”. Por sua vez, a palavra “inglês” é acentuada por tratar-se de oxítona terminada em e(s).

**(FCC – TRF-1 2014 – Analista Judiciário TI) 15** – Considere a tirinha reproduzida abaixo.

## Acordo Ortográfico

GRUMP - Orlandeli



(Revista Língua Portuguesa, ano 4, n. 46. São Paulo: Segmento, agosto de 2009, p.7)

Seguindo-se a regra determinada pelo novo acordo ortográfico, tal como referida no primeiro quadrinho, também deixaria de receber o acento agudo a palavra:

- (A) Tatuí
- (B) graúdo
- (C) baiúca
- (D) cafeína
- (E) Piauí

### Comentários:

Questão que cobrou uma das regras do novo acordo ortográfico: a que fala que não se deve mais acentuar o "i" e o "u" tônicos de palavras paroxítonas quando essas vogais vierem precedidas de um ditongo.

Como a regra fala em "paroxítonas", de cara, já podemos eliminar as letras "A" e "E", que trazem palavras oxítonas.

Dentre as três alternativas restantes, a única que apresenta "i" ou "u" tônico seguido de ditongo é a letra "C" (bai-u-ca), que é a resposta da questão.

**(FCC – ICMS-RJ 2014)** 19. A redação que se apresenta de modo claro e em concordância com a modalidade escrita formal é:

(A) Recebeu o valor extipulado e cumpriu com todas as obrigações às quais tinha se comprometido a realizar, mas mesmo assim, muitos não o consideraram um profissional à altura do empreendimento.

(D) Nem sempre as pessoas fazem juz ao crédito que nelas se deposita, muito por indiscutíveis falta de preparo e experiência para as funções que exercem, mas também por ansiar rápidas promoções na carreira.

### Comentários:

Na letra "A", o correto seria escrever "estipulado". Portanto, a alternativa está **incorreta**.

Na letra "D", o correto seria escrever "juz", pois diz respeito a "fazer justiça". Portanto, a alternativa também está **incorreta**.

**(TRT-4 2015 – AJAJ)** 12. Considerados o contexto e a norma-padrão:

(C) as palavras opróbrio e ignomínia estão corretamente grafadas e acentuadas, assim como o estão as palavras desta frase: "A ausência de rúbrica nos documentos é mais um deslize para o qual ela tem o intuito de reivindicar tratamento de exceção."

### Comentário:

A alternativa apresenta **vários erros de ortografia**. O correto seria escrever "**rubrica**" (palavra paroxítona), "**deslize**" (derivada do verbo *deslizar*), "**intuito**" (in-tui-to), "**reivindicar**" e "**exceção**" (**não confundir com excesso**).

**(TRF-3 2016 – AJAA)** 21. Atente para as afirmativas abaixo:

I. Em ... *presta homenagem às potências dominantes...* (1o parágrafo), o sinal indicativo de crase pode ser suprimido excluindo-se também o artigo definido, sem prejuízo para a correção.

II. O acento em "têm" (2o parágrafo) é de caráter diferencial, em razão da semelhança com a forma singular "tem", diferentemente do acento aplicado a "porém" (3o parágrafo), devido à tonicidade da última sílaba, terminada em "em".

III. Os acentos nos termos "excelência" (2o parágrafo) e "necessário" (3o parágrafo) devem-se à mesma razão.

Está correto o que consta em

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

### **Comentários:**

A afirmativa I está **correta** pois, com a retirada do sinal indicativo de crase, bem como, do artigo definido (*as*), a frase ficaria "... presta homenagem a potências dominantes...", a qual está correta (quem presta homenagem, presta homenagem a algo/alguém).

A afirmativa II está **correta**, pois o acento em "têm" é utilizado para diferenciar da forma no singular "tem". Por sua vez, o acento em "porém" se dá por ser uma palavra oxítona terminada em "em" (*também, armazém* etc.).

A afirmativa III também está **correta**, pois ambas as palavras são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente (*espécie, martírio* etc.).

Portanto, a **resposta da questão** é a **letra "A"** (I, II e III estão corretas).

**(TRT-11 2017 – AJAJ/AJAA)** 13. Considerada a norma-padrão da língua, a frase que se apresenta correta é:

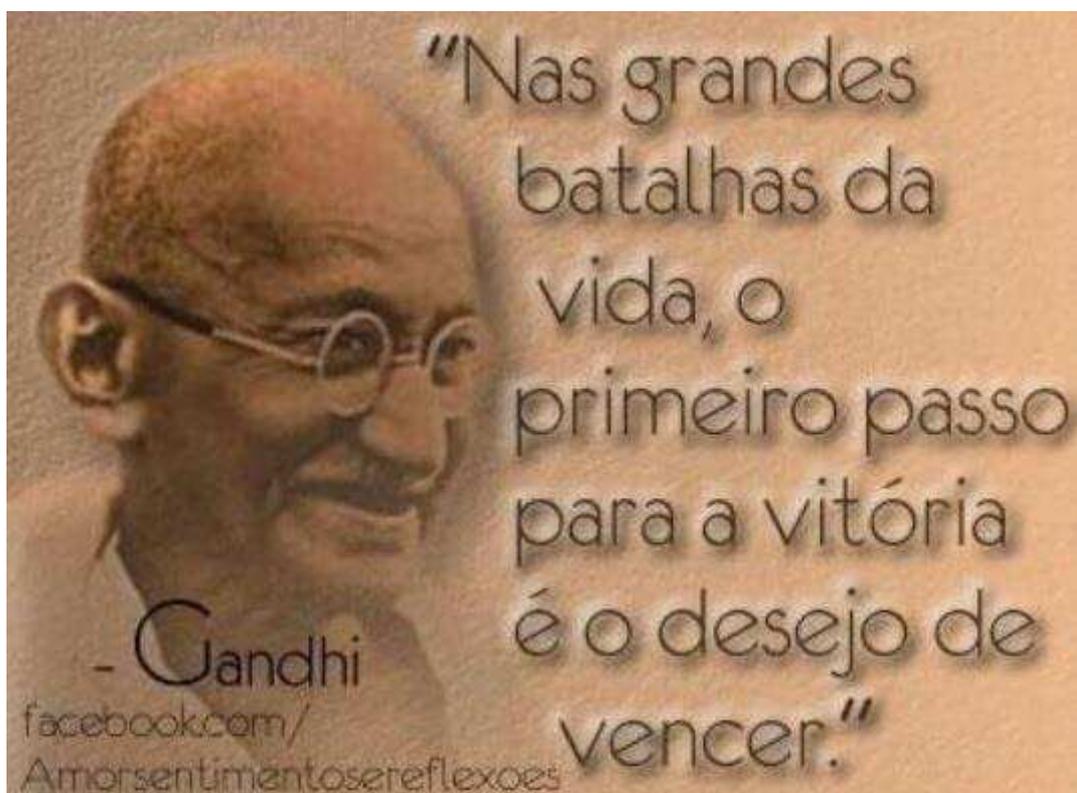
(C) Sua averção a novidades da tecnologia poderá fazer com que ele pleiteie uma transferência para outro setor, em que não precise ser tão desafiado por elas.

### **Comentário:**

A alternativa apresenta dois erros gramaticais: o correto seria escrever "aversão" e "pleiteie", conjugação do verbo "pleitear" no presente do subjuntivo. Portanto, a alternativa está **incorreta**.

**Forte abraço e bons estudos!**

*Charles Souza*



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.